



Reprodução

*Ilustração feita pela DM9/DDB para o manual de Direitos Humanos*

## **Jovem confia na mídia, mas critica**

**RIO** – A realidade dos jovens não passa na televisão. A opinião é da maioria dos estudantes entrevistados pela pesquisa Fala Galera, da Unesco. Eles, no entanto, depositam nos meios de comunicação uma grande confiança – o setor perde apenas para a família e a Igreja. Para os entrevistados, a TV retrata a juventude de duas formas: associada às drogas, ao sexo e à baderna; ou na concepção unívoca de “geração saúde”.

Segundo a pesquisa, 55,7% dos estudantes mais ricos e 43% dos mais pobres acham que a televisão mostra um tipo de jovem bonito e saudá-

vel. Em seguida, vêm os tipos problemático (geralmente, o drogado), com 27,9% e 23,7%, respectivamente, e violento – 26,9% e 28,2%. A imagem de trabalhador e estudioso, com a qual os entrevistados mais se identificam, está em quarto lugar na classificação, com 20,8% (entre os ricos) e 28% (entre os pobres).

“Esses adolescentes vêem a mídia como uma aliada forte, apesar de terem grandes críticas, principalmente à forma reducionista com que trata a realidade,” afirma Maria Cecília Minayo, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), parceira da Unesco no trabalho. (M.F.M.)